

22<sup>o</sup> Encontro de Iniciação Científica da UENF14<sup>o</sup> Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de Iniciação Científica da UFF

IX

Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

II

Congresso Fluminense de Pós-Graduação

17<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação da UENF2<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

## Ponderações sobre aspectos da sinalização gráfica existente no Terminal Rodoviário Roberto Silveira

*Lucas Guimarães Valentim, Leandro do Nascimento Vieira de Souza*

Esta pesquisa buscou ampliar parte da compreensão sobre processos de percepção da sinalização, especialmente no que diz respeito à comunicação visual quanto à experiência de uso e à exposição de ícones e símbolos com significado projetado. Teve-se em vista, aprofundar em quê e de que forma a comunicação visual influencia a percepção do usuário dentro de um ambiente dotado de placas com função de indicar onde estão alguns locais dentro do terminal. Foram realizados levantamentos bibliográficos complementares após o primeiro conteúdo publicado ano passado e, a partir destas análises teóricas optou-se por criar perguntas fundamentadas em percepção do que está posto visualmente a todos os usuários do terminal, para compor um instrumento de pesquisa de campo, que foi aplicado nos corredores do Terminal Rodoviário conhecido como “a rodoviária velha que foi reformada” na cidade citada. Desse modo, foram entrevistadas vinte pessoas para um teste denominado piloto para a meta de apuração do próprio instrumento - e que contava com perguntas sobre aspectos da sinalização vigente e outras perguntas a respeito das características de cada respondente. Com as respostas coletadas verificou-se que 40% das pessoas abordadas e que utilizam o terminal rodoviário estão entre 21 e 25 anos, mas 35% do total não concluíram o ensino médio. Com relação à renda familiar, 55% declararam receber entre um e dois salários mínimos, por mês. A maior parte dos entrevistados reside em Campos, enquanto a menor é proveniente de cidades próximas, ou seja, a maior parte dos entrevistados já está habituada em trafegar dentro do terminal rodoviário. Aos embarques para outras localidades 35% mantiveram-se neutras. Sobre a frequência de uso do terminal, 35% informaram que não dependem dele para se deslocar. Por fim, quando foram questionados sobre serventia das placas de sinalização do terminal, 75% afirmaram que raramente necessitam delas. Conclui-se que o desenvolvimento e a aplicação do sistema de sinalização passam despercebidos pelos olhos dos usuários deste terminal, porém a maior parte dos entrevistados reside em campos, ou seja, já estão habituados com o lugar e não dependem tanto de orientação por placas.

Palavras-chave: Sinalização, Terminal Rodoviário, Percepção.  
Instituições: PIBIC (bolsa de I.C.), IF Fluminense (núcleo ARTDECO)